

**PRODUTIVIDADE DE SILAGEM DE MILHO CONSORCIADO COM *Brachiaria decumbens* E SOLTEIRO EM DIFERENTES LÂMINAS DE IRRIGAÇÃO<sup>1</sup>.**

Matheus Guimarães Cardoso NOGUEIRA<sup>2</sup>  
Leandro de Senna MONAIA<sup>2</sup>  
Wadson Sebastião Duarte da ROCHA<sup>3</sup>  
Carlos Eugênio MARTINS<sup>3</sup>  
Fausto SOUZA SOBRINHO<sup>3</sup>  
Alexandre Magno BRIGHENTI<sup>3</sup>  
Carlos Augusto Brasileiro de ALENCAR<sup>4</sup>  
Ricardo Ottoni da SILVA<sup>2</sup>  
Raymundo César Verassani de SOUZA<sup>5</sup>  
Fernando Teixeira GOMES<sup>6</sup>

A necessidade de aproveitar o máximo da área de forma sustentável é o desafio da pecuária, tanto de leite quanto de carne. Uma das formas de aumentar a eficiência é a utilização do sistema de integração lavoura-pecuária, uma outra maneira seria a utilização da irrigação na época seca e nos veranicos. Desta forma, o objetivo foi avaliar a influência de seis lâminas de água no crescimento, na produtividade da cultura de milho consorciada com *Brachiaria decumbens* e em cultivo solteiro. O experimento foi conduzido na Embrapa Gado de Leite, em um delineamento em blocos ao acaso, com quatro repetições, em esquema de parcelas subdivididas. O cultivo constituiu as parcelas e as lâminas de água de 0 %, 20 %, 40 %, 80 %, 100 % e 120 % da ET<sub>0</sub> (evapotranspiração básica), as subparcelas. A correção e a adubação foram baseadas na análise de solo. O Milho, com uma população de 90.000 plantas por hectare, foi semeado com 1,0 m entre linhas. A braquiária foi semeada a lanço. Foi usado na irrigação o “Line Source Sprinkler Systems”, tendo como controle a parcela com 100 % da ET<sub>0</sub>. O potencial de água no solo foi monitorado pelo uso de tensíômetros instalados a 15 e 30 cm. Foram avaliadas a altura e a produção de silagem. O crescimento e a produtividade de matéria seca da cultura de milho foram maiores quando o cultivo foi consorciado com a *Brachiaria decumbens* (2,36 m e 17.713,5 kg/ha,  $p<0,05$ ) do que em monocultivo (2,08 m e 16.473,0 kg/ha,  $p<0,05$ ). A lâmina aplicada não influenciou no crescimento do milho. Porém, a produtividade foi maior nas parcelas que receberam menos água de irrigação (17.490 até 18.850 kg/ha, nas parcelas com 0 a 40 % da ET<sub>0</sub>, contra 15.390 até 16.990 kg/ha, nas parcelas de 80 a 120 % da ET<sub>0</sub>).

**Palavras-chave:** capacidade de campo, integração lavoura-pecuária, *line source*.

<sup>1</sup> Financiamento Fapemig projeto CAG APQ-3421-3.08/07

<sup>2</sup> Acadêmicos Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora. E-mail: matheusnogueirabio@hotmail.com

<sup>3</sup> Pesquisadores. Embrapa Gado de Leite, Juiz de Fora/MG.

<sup>4</sup> Gerente de projetos, INTEC Ltda – Viçosa/MG.

<sup>5</sup> Assistente de pesquisa, Embrapa Gado de Leite, Coronel Pacheco/MG.

<sup>6</sup> Docente do Curso de Ciências Biológicas, CES-JF